

Operação Brasília Teimosa volta a retirar barracos

A Operação Brasília Teimosa, ação sistemática e contínua da Fundação do Serviço Social (FSS), desencadeia, a partir da próxima segunda-feira, mais uma etapa de remoção dos barracos nas diversas invasões do Plano Piloto. A Terracap, encarregada de realizar o mapeamento dos barracos, já concluiu o trabalho no Plano Piloto: "O relatório entregue no dia sete de janeiro já foi atualizado pelas nossas equipes, durante o estudo de cada caso. Os 20 barracos do mapeamento inicial já são 41", diz a diretora do Centro de Desenvolvimento Social de Brasília (CDS), Shirley Rocha César.

Apenas nas asas Sul e Norte existem 41 barracos, onde vivem 30 famílias e três migrantes. Todos já foram visitados por equipes de assistentes e auxiliares sociais do CDS/Brasília, que realizaram um levantamento da situação sócio-econômica caso a caso. "Todos já foram orientados de que

serão removidos dos locais aonde estão", afirma Shirley César. Na próxima semana funcionários da Terracap, acompanhados de equipes da FSS, estarão removendo os barracos.

Alternativas — Serão apresentadas algumas alternativas às pessoas que estão morando em invasões. Algumas famílias poderão ganhar passagens de volta aos estados de origem. "Os migrantes serão encaminhados ao Centro de Acolhimento Social (CAS) e, em seguida, receberão passagens de retorno aos estados de origem", explica Shirley. Outros receberão auxílio social (melhoria habitacional ou auxílio aluguel).

O benefício de melhoria habitacional será dado àqueles que, por exemplo, possuam lote mas não tenham condições de erguer uma casa. O CDS fornecerá madeirite e telhas para a construção de barracos. Outras famílias podem receber o auxílio-aluguel que consiste numa ajuda de custo

para o pagamento de aluguel. "Isso será dado às famílias que tenham renda assegurada para dar continuidade ao pagamento do aluguel", diz a diretora do CDS/Brasília, "já que a ajuda é só para o primeiro mês", completa. Em alguns casos será fornecido também auxílio-alimentação.

À medida que a Terracap for concluindo o trabalho de mapeamento de invasões em todo o Distrito Federal, a FSS desencadeará a Operação Brasília Teimosa. Os próximos locais a serem mapeados são Cruzeiro e Setor de Indústria e Abastecimento (SIA).

Segundo a diretora do CDS/Brasília, Shirley César, as equipes não estão tendo dificuldade no trabalho de levantamento da situação sócio-econômica das famílias: "São profissionais experientes que já sabem como tratar as pessoas que por um ou outro motivo invadem áreas públicas para moradia", diz.